



Margarida Cardoso (Administradora)  
Centro de Informação Europeia Jacques Delors

O projecto "Inscriver Europa nos Muros das Cidades" nasceu para dar visibilidade à Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

Constituída por 50 artigos que traduzem os valores comuns e descrevem os direitos dos cidadãos europeus, havia que dar a conhecê-los, para que possam vir a ser exercitados.

Foi neste espírito que nos lançámos, com a Associação Inscire e a Animar, e o apoio das Câmaras Municipais e das Escolas, a construir painéis de azulejos com a Carta dos Direitos Fundamentais ilustrada pelos jovens e outros cidadãos artistas, que assim nos dão a sua visão da Europa e da cidadania europeia.

Este projecto mostra que a cidadania europeia convive bem com as nossas tradições e o gosto pela azulejaria.

Hoje existem 10 painéis em todo o país. Contamos continuar a construí-los em mais cidades, em Portugal e noutros países da Europa.

## Inscrever palavras nos muros das cidades

Françoise Schein, 29 de Janeiro de 2005

Ce soir je suis seule chez moi après une semaine intense de travail avec mes étudiants en Normandie je me suis posée devant mon ordinateur et ai eu enfin le temps de regarder les images du dernier projet au Portugal que Katia m'a envoyé si gentille pour ma bibliothèque d'images...

Quel étrange sentiment de regarder se construire au travers d'images, la construction d'un projet qui me paraît si proche si familier.

Ce soir J'ai ouvert le CDR de Katia dans lequel j'ai subitement eu l'impression de rentrer, de pénétrer : je voyais les images du projet se construire passant de visages en dessins, puis de regards en réflexions, et je ressentais de plus en plus cet incroyable réalité qui fonctionne chaque fois que nous faisons ce projet.

J'étais avec vous.  
Oh, que je l'aime ce projet...

Puis m'approchant de la construction avec le placement des azulejos sur la structure en acier, les mains, les regards, et la carte qui se déploie peu à peu, puis les sourires et la joie des jeunes et des moins jeunes qui ont participé au projet.

Le déjeuner, les amis que je reconnaissais, et les plats le vin, la nourriture, les odeurs sont entrées chez moi ici dans mon ordinateur à Paris, le Portugal une fois à nouveau est entré chez moi avec ce projet commencé il y a bien des années et qui se multiplie aujourd'hui grâce à vous mes amies, qui y croyez et le font vivre.

Et tous ces enfants, ces centaines, ces milliers d'enfants qui ont créé ce texte européen ensemble.

J'en suis émue de les voir apparaître sur mon écran un à un, dessinant, réfléchissant, s'appliquant à construire tous ensemble une œuvre commune, un continent que nous aimons tous.

Je crois qu'on peut dire que maintenant des milliers d'enfants l'ont créé ce rêve auquel j'ai cru en 1989 avec la station Concorde.

Et ce n'est plus un rêve.  
Non c'est bien réel. Vous étiez là. Vous l'avez fait sans moi.

Et le panneau existe dans une ville encore. Une autre ville encore.

Parfois je me dis que c'est étrange d'avoir lancé un projet qui se développe seul et qui est repris par tous.

Et je le vois après, continuer ainsi longtemps aussi longtemps que les droits de l'homme feront du sens et construiront notre continent et le monde entier, de ville en ville, de campagne en village ...

Esta noite estou em casa sozinha, depois de uma semana de imenso trabalho com os meus alunos na Normandia, sentei-me em frente ao computador, tive finalmente tempo para ver as imagens do último projecto em Portugal que a Katia, gentilmente me enviou para enriquecer o meu arquivo de imagens.

Que sentimento estranho o de ver evoluir a construção através das imagens, a construção de um projecto que me é tão próximo e familiar.

Esta noite, ao abrir o CD da Katia, tive subitamente a impressão de entrar nele, de penetrar: vejo as imagens do projecto a ser construído, passar dos rostos para os desenhos, dos olhares às reflexões e eu experimento cada vez mais essa incrível sensação que acontece cada vez que fazemos este projecto.

Estava convosco.  
Oh, como eu amo este projecto...

Depois, aproximando-me da construção, através da colocação dos azulejos sobre a estrutura metálica, as mãos, os olhares e a Carta que se desvenda, pouco a pouco, depois os sorrisos e a felicidade dos jovens e dos menos jovens que participaram no projecto.

O pequeno almoço, os amigos que me são queridos, os pratos, o vinho, a gastronomia, os cheiros chegam a mim, através do meu computador, aqui na minha casa em Paris. Uma vez mais Portugal entra pela minha casa pela mão deste projecto que comecei há alguns anos atrás e que se multiplica hoje graças a vós, meus amigos, que acreditaram nele e o mantêm vivo.

E todas essas crianças, essas centenas, milhares de crianças que em conjunto criaram este texto europeu.

Estou ansiosa de os ver aparecer no meu ecrã, um a um, desenhando, reflectindo, dedicando-se a construir em conjunto uma obra comum, um continente que todos amamos.

Acredito que neste momento podemos dizer que milhares de crianças criaram este sonho em que eu acreditei quando em 1989, criei a estação *Concorde* (no *metropolitano de Paris*).

E já não é um sonho.  
Não, é bem real. Vocês estavam lá. Vocês já o executam sem mim.

E o mural existe em mais uma cidade.  
E noutra ainda.

Por vezes digo a mim própria que é estranho ter lançado um projecto que agora cresce sozinho e que é repetido por outros.

E eu imagino a sua continuação por muito tempo, tanto tempo quanto os direitos do homem façam sentido e vão construindo o nosso continente e o mundo inteiro, de cidade em cidade, pelas terras e aldeias...

## Inscrever Europa nos muros das cidades

Katia de Radiguès, 5 Fevereiro 2005

Quelle joie, quelle fierté de que de construire ces panneaux pour donner une lisibilité véritable au projet européen et inscrire Egalité, Liberté, Dignité, Solidarité, Citoyenneté, Justice avec les jeunes et les moins jeunes, par leurs dessins, leurs symboles et leurs idées, partant du cœur et passant par les mains, sur les murs des villes.

Par les rencontres et les contacts avec la population de tout le Portugal, du nord au sud, de l'est en ouest, je m'enrichis de connaître leurs spécificités, leurs coutumes, leurs couleurs, leurs façons de vivre, de rire et de chanter aussi.

Que ce soit du gardien de l'école, des élèves ou des professeurs, des responsables des associations et des mairies, ou des citoyens des villes que nous avons croisés, tous m'ont apporté joies et enseignements, amitiés et émerveillements.

Un travail ensemble pour tous et chacun en particulier.

J'espère que cette expérience portugaise se pourra se développer aussi dans les autres pays de l'Union, pour que le réseau des villes qui se crée ainsi puisse devenir un réseau vraiment européen.

Que alegria e que orgulho, construir estes murais para dar uma verdadeira legibilidade ao projecto europeu e inscrever a Igualdade, Liberdade, Dignidade, Solidariedade, Cidadania, Justiça com os jovens e os menos jovens, através dos desenhos dos símbolos e das ideias que vêm do coração, através das mãos para os muros das cidades.

No encontro e os contactos com a população de Portugal, de norte a sul, de este a oeste, são para mim um enorme enriquecimento conhecer as suas especificidades, os costumes, as suas cores, o seu modo de vida, o seu modo de sorrir e de cantar.

Quer sejam os responsáveis das escolas, os alunos ou os professores, os responsáveis das associações e das câmaras, ou os cidadãos das cidades que atravessámos, todos me trouxeram alegrias e ensinamentos, amizades e surpresas.

Um trabalho em grupo para todos e para cada um em particular.

Espero que esta experiência em Portugal se possa expandir para outros países da União, para que a rede de cidades assim criada, possa vir a ser uma verdadeira rede europeia.

Desvendamos a cidadania pelo traço de um pincel,  
revelando aquilo que nos faz europeus.

Uma aprendizagem feita viagem pela Carta dos Direitos  
Fundamentais da União Europeia, desenhando todo um  
país como se fora um enorme painel de azulejos.

Miguel Horta

Se vivemos uma vida cheia de direitos é porque muitos lutaram por isso...

Se as pessoas de cor já não são tão discriminadas é porque muitos deram ao mundo palavras importantes e com sabedoria que nos trouxeram à razão.

Foi o que também nós tentámos fazer ao construirmos um painel com alguns dos direitos dos cidadãos da União Europeia. Tudo isto para que as pessoas percebam que todos os dias há alguém a lutar para que possamos ter uma vida melhor.

Nuno Bernardo – Colégio Luso-Francês

Quando pinte o azulejo, compreendi por que razão a arte é uma área tão extensa.

Quando cada um escolheu um Direito, percebi que cada um dos Direitos tinha diversas maneiras de ser expresso através do desenho.

Creio que os direitos dos cidadãos europeus estão bem expressos no painel onde se mostra a interpretação que cada um de nós fez e a forma como o explorou.

Infelizmente alguns desses direitos não são respeitados. Muitas barbaridades são engenhosamente escondidas por "criminosos" ou ignoradas.

Também penso que as pessoas não deviam olhar para aquela obra de arte apenas como uma pintura, mas sim como o pensamento de diversos jovens em relação à *Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia*.

Deveriam ser organizados mais projectos como este.

Foi um trabalho diferente, imaginativo e esclarecedor.

Joana Maria Sousa Alves Pereira Durão – Colégio Luso-Francês

Adorei pintar o azulejo sobre a igualdade entre homens e mulheres – artigo nº23.

Acho que os Direitos e os Deveres dos cidadãos estão para a sociedade actual como os dez mandamentos estão para os Católicos.

Deveriam estar sempre presentes em todos os actos praticados, de modo a que existisse uma sociedade mais justa, sincera e fraterna.

Infelizmente o que se vê e escuta, no dia a dia, são só injustiças, ódios e abusos.

Espero ter contribuído, de uma forma minúscula, para que quem vê o painel possa reflectir e mudar algo no seu interior.

Diana Guerra de Paiva – 12 anos – Colégio Luso-Francês

Foi uma actividade que possibilitou o desenvolvimento de competências de cidadania de forma lúdica e profícua, em que todos os alunos foram convidados a reflectir sobre temas sociais, culturais e políticos.

Um projecto estimulante de divulgação da *Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia*, que contribuiu, também, para a apreciação e entendimento da arte como um forte meio de comunicação.

Sofia Brandão – Professora do Colégio Luso-Francês

## **O Projecto dos Azulejos:**

### → **Comentário Pessoal**

Não obstante as diferentes opiniões, pessoalmente, este trabalho, realizado no ano lectivo de 2003/2004, foi bastante instrutivo para todos os seus participantes.

Não só aprofundou os conhecimentos na área de Artes, assim como forneceu um conhecimento mais complexo acerca da actual cidadania a todos os autores daquelas pequenas obras. O pormenor de expor o resultado obtido com este projecto num local público é uma razão de orgulho e ainda uma motivação para uma futura proposta semelhante bem sucedida.

As consequências são muito satisfatórias, sendo, assim, a causa e, sobretudo, o fundamento para uns sinceros parabéns da minha parte a todos os intervenientes neste projecto (professores, alunos, coordenadores...)

***Maria Magalhães***  
***Colégio Luso-Francês***

Escola Básica 2,3 de Airões

" Poderia referir diversas situações que me parecem vitais para descrever a participação dos meus alunos neste projecto; no entanto, opto por fazer apenas uma breve descrição de um momento que, pela carga emotiva que nele percebi, foi aquele que mais me marcou como professor e cidadão.

Já o processo de recepção e discursos formais haviam terminado quando nos voltamos a dirigir para o exterior, mais concretamente para junto do painel que ainda estava por inaugurar. A ansiedade era já muito visível no rosto dos vários alunos que aí esperavam. Foram-se aproximando para, finalmente, o pano ser retirado, permitindo a todos verem o resultado físico do seu trabalho criativo. Senti nas reacções dos meus alunos uma enorme satisfação, uma espécie de dever cumprido e dignamente apresentado ao público. Mas foi, mais concretamente, no olhar de um aluno meu que eu percebi o quanto esse momento estava a significar para ele: na véspera, esse aluno tinha anulado a sua matrícula, por uma necessidade vital de entrar para o mercado de trabalho e assim poder auxiliar a sua família, pois recentemente tinha vivido a dolorosa perda do seu pai. Para esse aluno, aquele momento estava a ser como uma espécie de passagem de testemunho, e ao ver o seu trabalho exposto no mural, uma expressão de orgulho e maturidade fixou-se no seu olhar. Para ele, aquele momento certamente ficará para sempre gravado na sua memória. Será recordado como um quase acto solene em que deixou de ser um jovem aluno e passou a ser um jovem trabalhador. Acho que ele percebeu e sentiu isso..."

Professor João Fernandes

Participação da Escola EB 2/3 de Idães no Projecto  
"Inscrever a Europa nos muros das cidades".

A Participação desta escola através da turma D do 7º ano, no projecto  
"Inscrever a Europa nos muros das cidades" foi bastante interessante  
e aliciante.

Esta iniciativa permitiu que os alunos envolvidos contactassem e  
reflectissem sobre os Direitos Fundamentais da União Europeia num  
momento em que a globalização é uma realidade com a qual lidamos  
diariamente.

Com este projecto foi também possível através de uma forma lúdica e  
atractiva a divulgação desses Direitos junto da comunidade.

Cumprimentos

A Presidente do Conselho Executivo  
Maria Luísa da Silva Coelho



Nós, os alunos da turma A do 7º ano da Escola EB 2,3 D. Manuel de Faria e Sousa, achamos gratificante a oportunidade de participar neste projecto.

Inicialmente, tivemos receio de que seria chato, desinteressante, que não conseguiríamos atingir os objectivos, enfim, que não fossemos capazes de fazer algo bonito e com qualidade.

Como estávamos errados... Foi um dia maravilhoso, onde foi possível trocar-se ideias, convivermos, trabalharmos e aprendermos imenso com os artistas que nos apoiaram: Miguel Horta e Katia de Radiguès, a Dr.ª Maria João, representante da Câmara Municipal de Felgueiras e nossos Professores de Educação Visual e Educação Tecnológica, Manuel Mota e Maristela Cunha.

Achamos que esta iniciativa deveria repetir-se mais vezes e abranger diversas escolas, para que como nós, outros alunos tivessem oportunidade de serem elucidados sobre temas muito importantes da actualidade, mas que muitas vezes não têm a divulgação necessária como no caso da "Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia".

Agradecemos à nossa Escola o apoio, à Câmara Municipal a lembrança e ao Centro de Informação Jacques Delors a oportunidade, e a honra, de sermos escolhidos para este projecto.

O nosso muito obrigado.  
Turma A do 7º Ano

## TESTEMUNHOS DE JOVENS

Para mim representou um símbolo de carinho, paz e amor por todas as pessoas.  
Vera Lúcia - 12 anos

Um dia de grandes surpresas, aprendi novas maneiras de desenhar, pintar e novos direitos fundamentais na União Europeia que servirão durante o meu dia-a-dia. Gostei de participar neste projecto e de conhecer novas pessoas.  
Daniela Filipa - 12 anos

Uma ideia mais aprofundada sobre os Direitos Fundamentais da União Europeia de uma forma mais original e criativa em que se podem aprender muitas mais coisas sobre os nossos direitos e assim podemos ficar a saber coisas que podemos usar no dia-a-dia, pois há pessoas que não conhecem muito bem os seus próprios direitos e por vezes são injustamente obrigadas a fazer coisas que poderiam não fazer.  
Filipa Isabel - 12 anos

Foi uma iniciativa construtiva pode vir a dar frutos na sociedade  
Cristina

Ajudar as pessoas a perceber melhor os seus direitos e deveres.  
Tiago - 12 anos

Foi uma experiência bastante engraçada diferente e que me ajudou a perceber os direitos fundamentais da U.E.  
Tiago Ricardo (Vialonga)

Excelente evento, é uma boa forma de evoluir as crianças, continuem.  
Bruno Pinheiro ( Felgueiras) – 12 anos

Para mim este projecto representou um pouco mais de cultura, de responsabilidade e foi um projecto importante, interessante e divertido.  
Edi Sampaio (12 anos) Felgueiras

Para mim participar neste projecto foi espectacular, porque foi uma experiência incrível. Para além de ser muito instrutivo e muito interessante foi muito divertido aprender diversas coisas magníficas.  
Clarissa Maria ( 12 anos) Felgueiras

Foi uma iniciativa construtiva e que pode vir a dar frutos na sociedade  
Chrisiana Silva (Felgueiras)

Um importantíssimo projecto da União Europeia. Com todo este projecto aprendi uma coisa muito importante porque ficamos a saber como era constituída a União Europeia e mais coisas. Para mim adorei participar num projecto desde foi uma alegria, um divertimento e uma importante conclusão.  
Dulce Mariana Ferreira Soares (14 anos) Felgueiras

Foi uma grande experiência para mim para entender e dar a entender mais coisas sobre a União Europeia.

Fabio Gabriel Ferreira Veloso (14 anos) Felgueiras

Eu acho que este projecto é muito importante para a Europa, porque é algo de novo que chama à atenção dos alunos, é um projecto que interessa bastante e é importante para o desenvolvimento e para a criatividade.

Sandra Ribeiro (Tondela)

Eu achei o trabalho interessante, sendo uma forma de dar a conhecer os direitos dos cidadãos da União Europeia à comunidade, de uma maneira diferente. Enfim, comunicar através da arte é comunicar exactamente o que cada um de nós sente...

Adilia Marisa Sousa Pinto (Tondela)

Achei excelente e muito divertido, pois aprendemos os Direitos dos cidadãos na UE e transformamos esses direitos em arte, pintura. Por outro lado também os cidadãos vão ver os nossos trabalhos e aprender os seus direitos.

Joao Pedro Ferreira Marques (Tondela)

Eu achei o trabalho muito interessante, pois além de nos ter dado um dia diferente também outras pessoas vão poder aprender os direitos da comunidade Europeia. Acho que devem continuar a expandir o trabalho noutros cidades. Parabéns !

Claudia Patrícia Arede (Tondela)

Potente!! havia de haver mais iniciativas como esta. Parabéns e quando quiserem repetir cá estaremos !!

Bruno Henriques (Tondela)

Penso que este projecto é muito positivo em vários aspectos. Um deste aspectos é o facto de aprendermos novas técnicas de pintura em novos materiais. O outro mais importante penso que é o facto de este divulgar a carta dos direitos humanos da UE. Gostei de participar neste projecto inter-cidades.

Pedro (Tondela) 16 anos

Eu gostei desta actividade. Acho que esta obra vai enriquecer Tondela culturalmente. Também me deu a conhecer os meus direitos como cidadão da UE.

Jorge Marques 17 anos (Tondela)

Gostei imensa desta actividade pois apesar de ser construtiva também é criativa. Trabalhar com azulejos foi uma experiência que já tinha experimentado mas foi bem repetida . Acho que o Filipe, a Vera e a Katia foram muito simpáticas e essa atitude deixou-me muito à vontade para fazer os meus trabalhos. Espero que na aula de desenho pudéssemos repetir.

Catia Luis (17 anos) Tavira

Um momento de descontração e de aprendizagem, porque para além de nos termos divertido a pintar nos azulejos também ficamos a conhecer alguns direitos. Gostei imenso....também gostei dos participantes são muito simpáticos

Vânia Alexandra de Jesus Crestodio (16 anos) Tavira

Uma nova forma de aprender os artigos (direitos) fundamentais da UE fazendo com que o nosso conhecimentos sobre a UE melhorasse. Também fez com que outros pessoas passam conhecer esses direitos.  
Ricardo barata (15 anos) Tavira

...uma forma diferente de exprimir o que sinto em relação a certos direitos, conseguida, por sua vez aumentar os meus conhecimentos nesta área. Este trabalho certamente ira sensibilizar muitos cidadãos que certamente irão agir de uma outra forma.  
Tânia Fernades (15 anos) Tavira

Uma nova etapa na minha vida, sinto-me muito feliz e contente por estar a realizar este trabalho e espero que este trabalho seja muito útil para o nosso futuro.  
Marco Figueiredo (17 anos) Tavira

Uma forma de dar os direitos fundamentais da UE, não só aos jovens que realizaram este projecto, mas também à população em geral.  
Inês Carmo (17 anos) Tavira

Se vivemos uma vida cheia de direitos é porque muitos lutaram por isso...

Se as pessoas de cor já não são tão discriminadas é porque muitos deram ao mundo palavras importantes e com sabedoria que nos trouxeram à razão.

Foi o que também nós tentámos fazer ao construirmos um painel com alguns dos direitos dos cidadãos da União Europeia. Tudo isto para que as pessoas percebam que todos os dias há alguém a lutar para que possamos ter uma vida melhor.

Nuno Bernardo – Colégio Luso-Francês

Quando pinte o azulejo, compreendi por que razão a arte é uma área tão extensa.

Quando cada um escolheu um Direito, percebi que cada um dos Direitos tinha diversas maneiras de ser expresso através do desenho.

Creio que os direitos dos cidadãos europeus estão bem expressos no painel onde se mostra a interpretação que cada um de nós fez e a forma como o explorou.

Infelizmente alguns desses direitos não são respeitados. Muitas barbaridades são engenhosamente escondidas por "criminosos" ou ignoradas.

Também penso que as pessoas não deviam olhar para aquela obra de arte apenas como uma pintura, mas sim como o pensamento de diversos jovens em relação à *Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia*.

Deveriam ser organizados mais projectos como este.

Foi um trabalho diferente, imaginativo e esclarecedor.

Joana Maria Sousa Alves Pereira Durão – Colégio Luso-Francês

Adorei pintar o azulejo sobre a igualdade entre homens e mulheres – artigo nº23.

Acho que os Direitos e os Deveres dos cidadãos estão para a sociedade actual como os dez mandamentos estão para os Católicos.

Deveriam estar sempre presentes em todos os actos praticados, de modo a que existisse uma sociedade mais justa, sincera e fraterna.

Infelizmente o que se vê e escuta, no dia a dia, são só injustiças, ódios e abusos.

Espero ter contribuído, de uma forma minúscula, para que quem vê o painel possa reflectir e mudar algo no seu interior.

Diana Guerra de Paiva – 12 anos – Colégio Luso-Francês

Foi uma actividade que possibilitou o desenvolvimento de competências de cidadania de forma lúdica e profícua, em que todos os alunos foram convidados a reflectir sobre temas sociais, culturais e políticos.

Um projecto estimulante de divulgação da *Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia*, que contribuiu, também, para a apreciação e entendimento da arte como um forte meio de comunicação.

Sofia Brandão – Professora do Colégio Luso-Francês

## **O Projecto dos Azulejos:**

### → **Comentário Pessoal**

Não obstante as diferentes opiniões, pessoalmente, este trabalho, realizado no ano lectivo de 2003/2004, foi bastante instrutivo para todos os seus participantes.

Não só aprofundou os conhecimentos na área de Artes, assim como forneceu um conhecimento mais complexo acerca da actual cidadania a todos os autores daquelas pequenas obras. O pormenor de expor o resultado obtido com este projecto num local público é uma razão de orgulho e ainda uma motivação para uma futura proposta semelhante bem sucedida.

As consequências são muito satisfatórias, sendo, assim, a causa e, sobretudo, o fundamento para uns sinceros parabéns da minha parte a todos os intervenientes neste projecto (professores, alunos, coordenadores...)

***Maria Magalhães***  
***Colégio Luso-Francês***

Escola Básica 2,3 de Airões

" Poderia referir diversas situações que me parecem vitais para descrever a participação dos meus alunos neste projecto; no entanto, opto por fazer apenas uma breve descrição de um momento que, pela carga emotiva que nele percebi, foi aquele que mais me marcou como professor e cidadão.

Já o processo de recepção e discursos formais haviam terminado quando nos voltamos a dirigir para o exterior, mais concretamente para junto do painel que ainda estava por inaugurar. A ansiedade era já muito visível no rosto dos vários alunos que aí esperavam. Foram-se aproximando para, finalmente, o pano ser retirado, permitindo a todos verem o resultado físico do seu trabalho criativo. Senti nas reacções dos meus alunos uma enorme satisfação, uma espécie de dever cumprido e dignamente apresentado ao público. Mas foi, mais concretamente, no olhar de um aluno meu que eu percebi o quanto esse momento estava a significar para ele: na véspera, esse aluno tinha anulado a sua matrícula, por uma necessidade vital de entrar para o mercado de trabalho e assim poder auxiliar a sua família, pois recentemente tinha vivido a dolorosa perda do seu pai. Para esse aluno, aquele momento estava a ser como uma espécie de passagem de testemunho, e ao ver o seu trabalho exposto no mural, uma expressão de orgulho e maturidade fixou-se no seu olhar. Para ele, aquele momento certamente ficará para sempre gravado na sua memória. Será recordado como um quase acto solene em que deixou de ser um jovem aluno e passou a ser um jovem trabalhador. Acho que ele percebeu e sentiu isso..."

Professor João Fernandes

Participação da Escola EB 2/3 de Idães no Projecto  
"Inscrever a Europa nos muros das cidades".

A Participação desta escola através da turma D do 7º ano, no projecto  
"Inscrever a Europa nos muros das cidades" foi bastante interessante  
e aliciante.

Esta iniciativa permitiu que os alunos envolvidos contactassem e  
reflectissem sobre os Direitos Fundamentais da União Europeia num  
momento em que a globalização é uma realidade com a qual lidamos  
diariamente.

Com este projecto foi também possível através de uma forma lúdica e  
atractiva a divulgação desses Direitos junto da comunidade.

Cumprimentos

A Presidente do Conselho Executivo  
Maria Luísa da Silva Coelho



Nós, os alunos da turma A do 7º ano da Escola EB 2,3 D. Manuel de Faria e Sousa, achamos gratificante a oportunidade de participar neste projecto.

Inicialmente, tivemos receio de que seria chato, desinteressante, que não conseguiríamos atingir os objectivos, enfim, que não fossemos capazes de fazer algo bonito e com qualidade.

Como estávamos errados... Foi um dia maravilhoso, onde foi possível trocar-se ideias, convivermos, trabalharmos e aprendermos imenso com os artistas que nos apoiaram: Miguel Horta e Katia de Radiguès, a Dr.ª Maria João, representante da Câmara Municipal de Felgueiras e nossos Professores de Educação Visual e Educação Tecnológica, Manuel Mota e Maristela Cunha.

Achamos que esta iniciativa deveria repetir-se mais vezes e abranger diversas escolas, para que como nós, outros alunos tivessem oportunidade de serem elucidados sobre temas muito importantes da actualidade, mas que muitas vezes não têm a divulgação necessária como no caso da "Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia".

Agradecemos à nossa Escola o apoio, à Câmara Municipal a lembrança e ao Centro de Informação Jacques Delors a oportunidade, e a honra, de sermos escolhidos para este projecto.

O nosso muito obrigado.  
Turma A do 7º Ano

## TESTEMUNHOS DE JOVENS

Para mim representou um símbolo de carinho, paz e amor por todas as pessoas.  
Vera Lúcia - 12 anos

Um dia de grandes surpresas, aprendi novas maneiras de desenhar, pintar e novos direitos fundamentais na União Europeia que servirão durante o meu dia-a-dia. Gostei de participar neste projecto e de conhecer novas pessoas.  
Daniela Filipa - 12 anos

Uma ideia mais aprofundada sobre os Direitos Fundamentais da União Europeia de uma forma mais original e criativa em que se podem aprender muitas mais coisas sobre os nossos direitos e assim podemos ficar a saber coisas que podemos usar no dia-a-dia, pois há pessoas que não conhecem muito bem os seus próprios direitos e por vezes são injustamente obrigadas a fazer coisas que poderiam não fazer.  
Filipa Isabel - 12 anos

Foi uma iniciativa construtiva pode vir a dar frutos na sociedade  
Cristina

Ajudar as pessoas a perceber melhor os seus direitos e deveres.  
Tiago - 12 anos

Foi uma experiência bastante engraçada diferente e que me ajudou a perceber os direitos fundamentais da U.E.  
Tiago Ricardo (Vialonga)

Excelente evento, é uma boa forma de evoluir as crianças, continuem.  
Bruno Pinheiro ( Felgueiras) – 12 anos

Para mim este projecto representou um pouco mais de cultura, de responsabilidade e foi um projecto importante, interessante e divertido.  
Edi Sampaio (12 anos) Felgueiras

Para mim participar neste projecto foi espectacular, porque foi uma experiência incrível. Para além de ser muito instrutivo e muito interessante foi muito divertido aprender diversas coisas magníficas.  
Clarissa Maria ( 12 anos) Felgueiras

Foi uma iniciativa construtiva e que pode vir a dar frutos na sociedade  
Chrisiana Silva (Felgueiras)

Um importantíssimo projecto da União Europeia. Com todo este projecto aprendi uma coisa muito importante porque ficamos a saber como era constituída a União Europeia e mais coisas. Para mim adorei participar num projecto desde foi uma alegria, um divertimento e uma importante conclusão.  
Dulce Mariana Ferreira Soares (14 anos) Felgueiras

Foi uma grande experiência para mim para entender e dar a entender mais coisas sobre a União Europeia.

Fabio Gabriel Ferreira Veloso (14 anos) Felgueiras

Eu acho que este projecto é muito importante para a Europa, porque é algo de novo que chama à atenção dos alunos, é um projecto que interessa bastante e é importante para o desenvolvimento e para a criatividade.

Sandra Ribeiro (Tondela)

Eu achei o trabalho interessante, sendo uma forma de dar a conhecer os direitos dos cidadãos da União Europeia à comunidade, de uma maneira diferente. Enfim, comunicar através da arte é comunicar exactamente o que cada um de nós sente...

Adilia Marisa Sousa Pinto (Tondela)

Achei excelente e muito divertido, pois aprendemos os Direitos dos cidadãos na UE e transformamos esses direitos em arte, pintura. Por outro lado também os cidadãos vão ver os nossos trabalhos e aprender os seus direitos.

Joao Pedro Ferreira Marques (Tondela)

Eu achei o trabalho muito interessante, pois além de nos ter dado um dia diferente também outras pessoas vão poder aprender os direitos da comunidade Europeia. Acho que devem continuar a expandir o trabalho noutros cidades. Parabéns !

Claudia Patrícia Arede (Tondela)

Potente!! havia de haver mais iniciativas como esta. Parabéns e quando quiserem repetir cá estaremos !!

Bruno Henriques (Tondela)

Penso que este projecto é muito positivo em vários aspectos. Um deste aspectos é o facto de aprendermos novas técnicas de pintura em novos materiais. O outro mais importante penso que é o facto de este divulgar a carta dos direitos humanos da UE. Gostei de participar neste projecto inter-cidades.

Pedro (Tondela) 16 anos

Eu gostei desta actividade. Acho que esta obra vai enriquecer Tondela culturalmente. Também me deu a conhecer os meus direitos como cidadão da UE.

Jorge Marques 17 anos (Tondela)

Gostei imensa desta actividade pois apesar de ser construtiva também é criativa. Trabalhar com azulejos foi uma experiência que já tinha experimentado mas foi bem repetida . Acho que o Filipe, a Vera e a Katia foram muito simpáticas e essa atitude deixou-me muito à vontade para fazer os meus trabalhos. Espero que na aula de desenho pudéssemos repetir.

Catia Luis (17 anos) Tavira

Um momento de descontração e de aprendizagem, porque para além de nos termos divertido a pintar nos azulejos também ficamos a conhecer alguns direitos. Gostei imenso....também gostei dos participantes são muito simpáticos

Vânia Alexandra de Jesus Crestodio (16 anos) Tavira

Uma nova forma de aprender os artigos (direitos) fundamentais da UE fazendo com que o nosso conhecimentos sobre a UE melhorasse. Também fez com que outros pessoas passam conhecer esses direitos.  
Ricardo barata (15 anos) Tavira

...uma forma diferente de exprimir o que sinto em relação a certos direitos, conseguida, por sua vez aumentar os meus conhecimentos nesta área. Este trabalho certamente ira sensibilizar muitos cidadãos que certamente irão agir de uma outra forma.  
Tânia Fernades (15 anos) Tavira

Uma nova etapa na minha vida, sinto-me muito feliz e contente por estar a realizar este trabalho e espero que este trabalho seja muito útil para o nosso futuro.  
Marco Figueiredo (17 anos) Tavira

Uma forma de dar os direitos fundamentais da UE, não só aos jovens que realizaram este projecto, mas também à população em geral.  
Inês Carmo (17 anos) Tavira

" O projecto em questão pareceu-me ser muito eficaz no sentido de dar a conhecer às crianças os direitos fundamentais dos cidadãos europeus.

Com entusiasmo e boa disposição, alunos das EB 2/3 de Felgueiras exprimiram claramente, através dos azulejos que pintaram, a sua tomada de consciência dos seus direitos como cidadãos da União Europeia.

A localização do painel, junto a um local de difusão de informação, como é a Biblioteca Municipal, proporcionará aos alunos mais curiosos a obtenção de informações que possam consolidar e complementar essa tomada de consciência.

Desta forma, este painel poderá constituir um excelente recurso pedagógico a utilizar por professores e educadores, sempre que o tema seja abordado. "

Câmara Municipal de Felgueiras  
As técnicas municipal

Maria João Cunha  
Sandra Lobão  
Isabel Lopes

Foi com muito orgulho que Tomar aderiu ao Projecto "Inscrever a Europa nos Muros da Cidades", numa parceria activa com a Escola Secundária Santa Maria dos Olivais que, mais uma vez, disse presente e desenvolveu um excelente trabalho.

A coordenação geral esteve a cargo da artista Farancoise Schein, que a todos encantou com a sua simplicidade, sensibilidade e paixão pelo trabalho.

À Arquitecta Helena Romero coube o trabalho voluntário de motivação dos seus alunos e acompanhamento na execução do trabalho final.

A todos Tomar ficou a dever um mural que nos engradece e relembra que Europa é um conceito real e vivo, do qual orgulhosamente fazemos parte. Um forte bem haja para todos. Parabéns ao Centro de Informação Europeia Jacques Delors por este magnífico Projecto.

Câmara Municipal de Tomar

Vereador Ivo Santos

## **Inscrever a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia nos Muros da Cidades”**

Na sequência do projecto apresentado pela ANIMAR a ADER-SOUSA considerou fundamental associar-se a uma actividade pedagógica implicando directamente a população local, nomeadamente a população mais jovem.

Sendo, esta Associação vocacionada preferencialmente para a intervenção no meio local, vindo a afirmar uma estratégia de sedimentação no terreno radicando fundamentalmente a sua acção no factor humano, foi muito importante poder desenvolver um projecto que surgiu numa lógica de continuidade do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, permitindo reforçar a sua intervenção em prol do desenvolvimento local nas Terras de Sousa, em conjunto com a população local.

Com o objectivo, entre outros, de desenvolver um projecto inovador para as Terras de Sousa pretendeu-se, em parceria com entidades locais e nacionais, desenvolver um projecto que consolidasse o papel dinamizador que já conquistou localmente e que reforçasse as competências nas suas intervenções com a população local, no sentido de as levar a adoptar uma abordagem de desenvolvimento local, não só integrado mas igualmente inclusivo, criando condições para o pleno exercício da cidadania.

ADER-SOUSA

2005